

## **Como as Organizações de Hoje se Relacionam com as Três Escolas da Administração**

As ideias clássicas da administração ainda influenciam as empresas, mas muitas vêm se reinventando para atender às novas demandas do mercado.

A **Administração Científica**, de Frederick Taylor, prioriza eficiência e produtividade. Segundo Taylor (1995, p. 23), "o objetivo principal da administração científica é garantir a máxima prosperidade para o empregador e para cada empregado". Empresas industriais e logísticas ainda aplicam seus princípios para otimizar processos. No entanto, organizações mais modernas evitam a rigidez excessiva desse modelo, buscando flexibilidade para adaptar processos conforme a necessidade do mercado e estimular a criatividade dos funcionários (Chiavenato, 2014, p. 56).

A **Administração Clássica**, de Henri Fayol, enfatiza hierarquia e divisão de tarefas. Fayol (1994, p. 12) afirmou que "administrar é prever, organizar, comandar, coordenar e controlar". Grandes corporações seguem esse modelo, mas muitas empresas contemporâneas se afastam dessa estrutura rígida, adotando modelos descentralizados. Isso permite que equipes tenham maior autonomia, promovendo um ambiente mais dinâmico e colaborativo, essencial para a inovação e a resposta rápida às mudanças do mercado (Maximiano, 2017, p. 78).

A **Administração Humanística**, de Elton Mayo, destaca o bem-estar dos funcionários. Mayo (2003, p. 45) constatou que "as relações humanas no ambiente de trabalho impactam diretamente na produtividade". Empresas modernas investem em cultura organizacional e qualidade de vida para reter talentos e aumentar o engajamento. No entanto, algumas ainda priorizam resultados financeiros acima do bem-estar dos colaboradores, criando "ambientes de pressão e alta rotatividade", o que pode impactar negativamente o desempenho e a satisfação dos funcionários (Robbins & Judge, 2019, p. 89).

As organizações seguem se adaptando, equilibrando produtividade, estrutura e humanização para se manterem competitivas em um mercado dinâmico e em constante transformação.

## Referências

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. Elsevier, 2014.

FAYOL, Henri. *Administração Industrial e Geral*. Atlas, 1994.

MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. *Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital*. Atlas, 2017.

MAYO, Elton. *The Human Problems of an Industrial Civilization*. Routledge, 2003.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. *Comportamento Organizacional*. Pearson, 2019.

TAYLOR, Frederick W. *Princípios da Administração Científica*. Atlas, 1995.